

| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião            | Página |
|----------------|----------------|---------------------------|--------|
| 14   12   2021 | 17h21min       | 76ª Sessão Extraordinária | 164    |

## REVISÃO HELOÍSA

Item nº 10:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.448/2021, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 60.000.000,00”.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

### **PARECER - CEOF**

**DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)**

– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 2.448/2021, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 60.000.000,00”.

Sr. Presidente, eu não recebi nenhuma solicitação, quanto à relatoria para esse projeto, de nenhum membro, de nenhum Deputado nem de suplente da Mesa. Ninguém quer relatar esse crédito de 60 milhões para o transporte e mobilidade do Distrito Federal, por meio de um crédito suplementar que vem ao exame desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

No âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, opinamos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 2.448/2021, que abre um crédito de 60 milhões para as companhias de ônibus de Brasília.

É o parecer, Sr. Presidente.

| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião            | Página |
|----------------|----------------|---------------------------|--------|
| 14   12   2021 | 17h21min       | 76ª Sessão Extraordinária | 165    |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para discutir. Sem revisão do orador.) –

Sr. Presidente, na Lei Orçamentária Anual de 2021, estavam previstos 190,7 milhões de reais para as empresas de ônibus do Distrito Federal. Desde o início do ano para cá, tendo sido aprovados pela maioria desta Casa, em grande parte com o meu voto contrário, já foram suplementados mais de 541 milhões de reais. Isso dá ao todo R\$ 732.134.128,00 (setecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e quatro mil, cento e vinte e oito reais). Mais de meio bi repassados às empresas de ônibus sob a justificativa de um reequilíbrio do sistema financeiro.

Hoje é a última sessão do ano, o último projeto de ajuda às empresas, entre tantos que foram aprovados. Até auxílio emergencial para as empresas de ônibus aconteceu durante a pandemia.

A questão que eu sempre levantei aqui e que vou levantar novamente diz respeito à transparência. Esse reequilíbrio se baseia nos gastos que supostamente as empresas tiveram, se baseia na quantidade, por exemplo, de passageiros que entraram nos ônibus, se baseia, por exemplo, nos custos de manutenção etc. Nunca – eu desafio –, nunca tivemos acesso a esses gastos. Não temos acesso à quantidade de passageiros. Não temos acesso às planilhas. Não temos acesso se o contrato que as empresas pactuaram com o governo está sendo cumprido.

É por isso que eu votarei “não”, de novo, porque se trata de uma caixa-preta. O sistema de transporte público do DF é uma caixa-preta que o governo não tem

| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião            | Página |
|----------------|----------------|---------------------------|--------|
| 14   12   2021 | 17h21min       | 76ª Sessão Extraordinária | 166    |

coragem de abrir e que o Tribunal de Contas, até agora, também não teve, porque nós pedimos uma auditoria – e ela não foi feita até o momento – do sistema de bilhetagem. O governador, inclusive, lá no início da sua gestão, usou isso como justificativa para acabar com o DFTrans e passar tudo para o BRB, mas é zero a transparência também. É zero a transparência!

Quem diz ao governo o quanto que as empresas têm que receber? As próprias empresas. Olhe só que coisa maravilhosa essa relação para as empresas: um transporte que é considerado um dos piores do mundo, precário, cheio, que os ônibus quebram quase todos os dias, que a população não suporta mais.

Chega! Tem que se abrir a caixa-preta, tem que se abrir o sistema de bilhetagem. Tem que se explicar o que está acontecendo com mais de 700 milhões de reais que foram repassados para as empresas de ônibus, que estão deitando e rolando às custas do sofrimento da população.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Senhoras e senhores, se houver reencarnação e um dia eu nascer novamente, e, quando criança, meu pai ou minha mãe me perguntarem: “Filhinho, o que você quer ser quando crescer?”, eu direi: “Papai, eu quero ser dono de empresa de ônibus no Distrito Federal!”.

Desculpem-me a teatralização da vergonha, senhoras e senhores. É o único lugar do planeta onde o Estado faz um contrato em que o prestador de serviço para o

| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião            | Página |
|----------------|----------------|---------------------------|--------|
| 14   12   2021 | 17h21min       | 76ª Sessão Extraordinária | 167    |

Poder Público tem risco zero! Risco zero, senhoras e senhores! Ele não cumpre o acordo, não cumpre o contrato, presta um serviço porcaria e ainda ganha grana.

Vou falar: "Papai, eu quero ser dono de empresa de ônibus, papai!".

Há vários empresários aqui nesta Câmara e até brinquei com um amigo: "Você tem que trocar de serviço, filho. Você tem que trocar de ramo. Você tem que ser dono de empresa de ônibus, porque o risco é zero. Aconteça o que acontecer, eles receberão na integralidade".

Juro: reencarnado, se existir, quero ser dono de empresa

S/Célia Arcênio e André

Taquígrafa: Célia Arcenio

REV: ANDRÉ

Juro: reencarnado, se existir, quero ser dono de empresa de ônibus.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

(Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 4 votos contrários: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante, Deputado Leandro Grass e Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Em discussão o Projeto de Lei nº 2.448/2021. (Pausa.)